



EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**

PROJETO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO HU-UFMA

**São Luís – MA
2025**

1. Identificação da Instituição de Ensino Superior e Dirigentes- HUUFMA

1.1 Instituição

Universidade Federal do Maranhão/Hospital Universitário

Status Jurídico: Público Federal

CGC: 006.279.103/0001-19

Endereço: Rua Barão de Itapary Nº 227, Centro

São Luís-MA – CEP: 65020-070

1.2 Dirigentes

Universidade Federal do Maranhão (UFMA): Reitor

Prof. Doutor Fernando Carvalho Silva

Endereço: Praça Gonçalves Dias, 351, Centro

São Luís-MA CEP: 65020-490

Hospital Universitário da UFMA: Superintendente

Profa. Dra. Joyce Santos Lages

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís-MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Gerente de Ensino e Pesquisa

Profa. Dra. Rita da Graça Carvalhal Frazão Correa

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís-MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Gerente de Atenção à Saúde

Prof. Dr. Dyego José de Araújo Brito

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís-MA CEP: 65020-070

Hospital Universitário da UFMA: Gerente Administrativo

Adm. Eurico Santos Neto

Endereço: Rua Barão de Itapary, 227, Centro

São Luís-MA

CEP: 65020-070

2. Identificação da Residência Multiprofissional de Vigilância em Saúde

2.1 Instituição Formadora

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

2.2 Unidade Responsável / Instituição Executora

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA).

2.3 Nome do Programa

Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde (Processo 2022-001380/AT)

2.4 Coordenadora do Programa

Profa. Dra. Vaneça Santos Leal Figueredo

E-mail: vaneca.figueredo@huufma.br

Telefones: Comercial: 2109-1116

Celular: 98 98156-6708

Formação: Enfermeira

Titulação: Doutora

Registro Profissional: COREN 103022

*Link para currículo na plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2913100595645002>

3. Competências Institucionais

3.1 Do Ministério da Educação

- ✓ Autorizar a realização dos cursos, por meio da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
- ✓ Fiscalizar as ações e os recursos advindos desse Ministério.

3.2 Ministério da Saúde

- ✓ Financiar bolsas para os residentes

3.3 Da Universidade Federal do Maranhão/ Hospital Universitário – HU-UFMA

- ✓ Conferir a titulação de especialista aos residentes do Curso;
- ✓ Ser responsável pela estruturação, avaliação e conclusão do Curso;
- ✓ Gerenciar e fornecer o Corpo Docente Assistencial necessário para o funcionamento do Curso, respeitadas as devidas titulações obrigatórias;
- ✓ Prestar apoio técnico-pedagógico em todas as etapas do Curso;
- ✓ Desenvolver as tarefas técnicas pedagógicas necessárias ao funcionamento do Curso, desde a estruturação até a entrega dos Certificados dos residentes;
- ✓ Fornecer o apoio técnico ao residente para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso;

- ✓ Fornecer apoio administrativo local necessário para a realização do Curso;
- ✓ Apresentar Relatórios ao Ministério da Educação de todas as atividades desenvolvidas;
- ✓ Coordenar o intercâmbio entre as diferentes Instituições envolvidas.

4. Justificativa

A Vigilância surgiu no contexto da saúde pública no final de século XIX e está historicamente relacionada aos conceitos de saúde e doença presentes em cada época e lugar, às práticas de atenção aos doentes e aos mecanismos adotados para tentar impedir a disseminação das doenças. Já a Vigilância em saúde começou a ser estruturada durante o processo de construção e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), devido à necessidade de ampliação das ações de vigilância, pois até então as ações sempre estiveram voltadas para o controle do agente etiológico e do meio ambiente (FARIAS, 2010).

A Vigilância em Saúde é definida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e divulgação de dados sobre eventos relacionados à saúde com a finalidade de planejamento e implementação de medidas de políticas públicas para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, assim como para a promoção da saúde (TEIXEIRA, 2018).

A Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, inclui no campo de atuação do atual Sistema Único de Saúde (SUS) a vigilância epidemiológica como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Um serviço de vigilância epidemiológica permite conhecer o perfil epidemiológico das doenças e

agravos, subsidiar o planejamento em saúde, detectar, consolidar e analisar as informações acerca do processo saúde-doença, e gerar indicadores de acompanhamento (BRASIL, 2020)

A Vigilância Epidemiológica Hospitalar é uma estratégia complementar dirigida à implementação das atividades de vigilância epidemiológica, realizada de modo articulado aos setores estratégicos da unidade hospitalar, como o Núcleo de Segurança do Paciente, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e o Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST). Esta articulação contribui para a qualificação do cuidado em saúde ou vigilância das doenças/agravos, além de facilitar o acesso às informações necessárias à detecção, monitoramento e encerramento de casos ou surtos sob investigação (BRASIL, 2018).

A Segurança do Paciente é um pilar fundamental na busca de minimizar os riscos ao mínimo aceitável na prestação do cuidado aos pacientes. Neste contexto, os profissionais de saúde devem conhecer, executar e monitorar os protocolos de segurança do paciente. As principais portarias ministeriais que subsidia as ações de segurança do paciente nos serviços de saúde, são:

- ✓ PORTARIA Nº529, de 11/04/2013 - Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)
- ✓ PORTARIA Nº 1.377, de 09/07/2013 - Aprova a elaboração dos Protocolos de Segurança do Paciente
- ✓ PORTARIA Nº 2.095, de 24/09/2013 - Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente.
- ✓ RDC Nº 36, da Anvisa, de 25/07/2013 - Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.

Outro pilar fundamental na qualidade da assistência prestada aos pacientes no ambiente hospitalar é o controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Neste contexto, o Ministério da Saúde estabeleceu a Portaria GM/MS Nº2.616/98 que determina a

obrigatoriedade da manutenção pelos hospitais do país, do Programa de Controle de Infecções Hospitalares. Os hospitais devem elaborar, implementar, manter e avaliar programa de controle de infecção hospitalar por meio da implantação de um sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares; da capacitação do quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle das infecções hospitalares; do uso racional de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares; da realização de investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle; entre outras (BRASIL, 1998).

Nessa conjuntura, a construção de uma teoria da qualidade em saúde se destaca o teórico Avedis Donabedian (1980), que sob uma ótica na administração empresarial, evidencia em seus estudos que o método da garantia de qualidade nos serviços de saúde se estabelece por meio de três fundamentos operacionais (MALIK; SCHIESARI, 1998; GOUVEIA, 2009): 1) Estrutura que compreende as características referentes aos tipos de serviços prestados, isto é, recursos materiais (instalações, equipamentos, recursos financeiros), recursos humanos e organização institucional; 2) Processo que trata de como os cuidados são prestados aos clientes; 3) Resultado que envolve os indicadores e os efeitos da atenção para o estado de saúde do usuário e da população. Nessa abordagem, a satisfação do usuário deve ser considerada um resultado esperado além daqueles como, cura, restauração da capacidade funcional e redução do sofrimento (VUORI, 1991).

O Setor de Gestão da Qualidade tem avançado em busca do aperfeiçoamento, da adequação e, principalmente, da melhoria da qualidade dos processos de planejamento, execução e avaliação do processo saúde-doença. Para o desenvolvimento destas adaptações, o Setor conta com profissionais especializados e instalações amplas e confortáveis.

O Estado do Maranhão ainda apresenta um elevado índice de pobreza, mortalidade infantil e materna, analfabetismo, concentração de

renda, diversidade epidemiológica além de outras desigualdades sociais. Além disso, apresenta índices elevados para várias doenças e agravos que estão diretamente relacionados à persistência da pobreza e a mortalidade infantil e materna acima do índice nacional.

Ressalta-se também que o Maranhão faz parte dos estados que compõem a Amazonia Legal, considerando os determinantes socioambientais e epidemiológicos da região. A saúde na Amazônia Legal está diretamente relacionada aos determinantes socioambientais, a degradação ambiental, a urbanização desordenada e a precarização do trabalho são fatores que ampliam os riscos sanitários. Assim, as ações de vigilância em saúde, a integração intersetorial e o fortalecimento da atenção primária são estratégias fundamentais para a promoção da saúde e o enfrentamento das doenças na região.

Dados reafirmam a posição do Estado como um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país, 0,647 (ONU, 2000) e o último (27ª posição) no que diz respeito à renda per capita. Reconhecendo-se o IDH como um índice que retrata a qualidade de vida da população e, ainda, que a expectativa de vida dela é um condicionante do IDH, considera-se que a oferta de um bom atendimento à população na área de saúde representa condição fundamental. Para uma melhora global dentro de um contexto de qualidade de vida.

A qualificação de profissionais para o enfrentamento dos problemas na área da saúde é de suma importância para atender às demandas do Maranhão. Dessa forma, configura-se como desafio a estruturação do novo modelo de pós-graduação, especificamente de residência multiprofissional que possa responder às novas características do mercado de trabalho em saúde voltado para a vigilância em saúde e serviços que garantam a atenção integral ao usuário, uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e da necessidade de intervenções que vão além das práticas curativas.

Neste contexto, o Hospital Universitário da UFMA se propõe a implantar a Residência de Vigilância em Saúde, contribuindo para a

qualificação dos residentes para atuarem no processo de saúde-doença, tais como na promoção, prevenção, controle e tratamento dos eventos/agravos que acometem as populações.

Os hospitais universitários e de ensino integram-se à rede do SUS e à cadeia de cuidados progressivos a saúde, revendo o seu papel no ensino e no apoio ao desenvolvimento do sistema. Além disso, deverá orientar cursos e qualificações negociadas, pactuadas junto às Comissões Intergestoras do SUS e aprovadas pelos Conselhos de Saúde. Nesses casos, a educação para o trabalho deverá ser uma educação que pensa o trabalho e que pensa a produção do conhecimento. Adicionalmente, foi articulada parceria entre a instituição proponente, UFMA/HU-UFMA, e o gestor local, SEMUS São Luís (Convênio SEMUS SLZ e Termo Aditivo) através de pactuação de cenários de práticas sequenciadas, considerando a Linha de Cuidado do agravo ou condição, foco da área de concentração do programa. O objetivo não é apenas formar bons residentes, mas bons profissionais, capazes de ser criativos no pensar, no querer e no agir, desenvolvendo as competências, habilidades e atitudes necessárias às novas tendências tecnológicas de ensino e assistência para sua formação.

O HU-UFMA tem ainda a missão de gerar, ampliar, difundir e preservar ideias e conhecimentos nos diversos campos do saber, propor soluções visando ao desenvolvimento intelectual, humano e sociocultural, bem como a melhoria de qualidade de vida do ser humano em geral e situar-se como centro dinâmico de desenvolvimento local, regional e nacional, atuando mediante processos integrados de ensino e pesquisa, no aproveitamento das potencialidades humanas e da região e na formação cidadã e profissional, baseada em princípios humanísticos, críticos, reflexivos, investigativos, éticos e socialmente responsáveis.

Dentro deste modelo de qualificação profissional proposto, os ganhos envolvem o profissional, pelo aprimoramento de seus conhecimentos; os municípios, pela melhoria no atendimento de suas necessidades básicas de saúde e pelo aumento da resolutividade dos problemas de saúde prevalentes na população; e o Estado pelo impacto

direto dessas ações sobre a economia, educação e saúde, gerando uma melhoria nos indicadores sociais e de saúde da população.

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Desenvolver o processo de formação especializada de enfermeiros, farmacêuticos e nutricionistas, instrumentalizando estes profissionais de saúde à compreensão do processo saúde-doença, oportunizando a prestação de assistência integral, segura e com qualidade, bem como subsidiar as tomadas de decisões fundamentadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

5.2 Objetivos Específicos

- ✓ Formar especialistas com a finalidade de atuar no planejamento, na gestão da qualidade, na segurança do paciente e nas ações de vigilância em saúde, em especial nas instituições/serviços vinculados aos diferentes níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS);
- ✓ Promover o desenvolvimento do pensamento crítico a respeito das políticas públicas brasileiras que tem norteado a Vigilância em Saúde no contexto do SUS, fundamentado em evidências em saúde, para atuar de forma integral, multiprofissional e intersetorial em vigilância em saúde, com competências e habilidades em diferentes atividades relacionadas à: i) investigação epidemiológica; ii) monitoramento, prevenção e controle de doenças e agravos; iv) análise dos indicadores de saúde; v) gestão de qualidade e vigilância em saúde;

- ✓ Compreender os processos de trabalho com a utilização de dispositivos que favoreçam a integração entre vigilância, prevenção, proteção, promoção e atenção à saúde, tais como construção e avaliação de indicadores, análise de situação de saúde, informação, comunicação, protocolos, entre outros;
- ✓ Capacitar os profissionais de saúde, a Planejar, Executar e Avaliar as atividades da gestão da qualidade e vigilância em saúde estabelecidas em leis e portarias do Ministério da Saúde.
- ✓ Desenvolver a capacidade de análise crítica e do pensamento autônomo, proporcionando o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes, visando à elaboração de propostas adequadas à realidade cotidiana dos participantes;
- ✓ Utilizar a informação como ferramenta para conhecimento da realidade, identificando as fontes de informação em saúde, calculando e interpretando indicadores de saúde;
- ✓ Capacitar os profissionais de saúde a avaliarem os indicadores de saúde de morbimortalidade.
- ✓ Promover o desenvolvimento das tecnologias da informação como ferramenta de avaliação dos indicadores de saúde.
- ✓ Desenvolver programas educativos visando a gestão da qualidade e vigilância em saúde, bem como à promoção, proteção e prevenção da atenção à saúde no SUS.

6. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

6.1 Área do Conhecimento: Saúde Coletiva

6.2 Programas/Área de concentração

a) Vigilância em Saúde

6.3 Período de Realização: 24 meses, com início no primeiro dia útil do mês de março de cada ano.

6.4 Carga Horária

6.4.1 - Carga horária total: 5.760 horas

6.4.2 - Carga horária teórica: 20% = 1.152 horas

6.4.3 - Carga horária prática: 80% = 4.608 horas

6.5 Modalidade do Curso: Tempo Integral

6.6 Número de Vagas

- Acesso anual- 06 vagas
- 1º Biênio- Turma Inicial 2024-2026

6.7 Distribuição de Vagas

Categorias profissionais	Nº Vagas
Enfermagem	03
Farmácia	02
Nutrição	01
TOTAL	06

6.8 Cenários de Prática

Setor de Gestão da Qualidade: Unidade de Vigilância em Saúde (Serviço de Vigilância Epidemiológica e Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde), Unidade de Segurança do Paciente, Unidade de Gestão da Qualidade, Unidade de Saúde Ocupacional e

Segurança do Trabalho (USOST), Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Sanitária Municipal e Estadual.

7. Diretrizes Pedagógicas

O Curso de Residência de Vigilância em Saúde tem por finalidade a qualificação técnico-científica dos profissionais, visando alcançar a integração de teoria e prática na área de vigilância em Saúde. Os métodos e técnicas utilizados constarão, sobretudo, de aulas teóricas e atividades de treinamento em serviço no Hospital Universitário da Unidade Hospitalar Materno Infantil e Unidade Presidente Dutra, bem como nas Unidades Básicas de Saúde em parcerias.

O desenvolvimento destas atividades será atualizar às novas tendências tecnológicas de ensino e assistência, a saber: sessões temáticas, oficinas, seminários, painéis, participação em eventos científicos e debates acerca dos temas relacionados à vigilância em saúde, assim como práticas em treinamento em serviços voltados às atividades no escopo da gestão da qualidade e vigilância em saúde.

7.1 Metodologia

O processo ensino-aprendizagem utilizado nas atividades curriculares interdisciplinares, visa a construção do perfil de competência do futuro residente de vigilância em saúde por meio do uso de metodologias ativas que promova uma postura ativa e corresponsável do educando em relação a sua aprendizagem e permite a vivência de processos de troca e construção coletiva do conhecimento.

A metodologia ativa de ensino é uma abordagem pedagógica inovadora que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando a participação ativa e o engajamento em atividades práticas e significativas.

A qualidade pedagógica que deve estar presente no curso ora proposto relaciona-se à adoção de uma pedagogia problematizadora, ou seja, Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Ao se falar nesta pedagogia é necessário situar a partir de uma perspectiva freiriana, que objetiva formar alunos críticos, criativos e ativos, que constroem seus conhecimentos a partir da realidade, e são protagonistas conscientes na construção das transformações desejadas.

Neste contexto, a Espiral Construtivista é o referencial metodológico, baseado na problematização, aprendizagem significativa e reflexiva e da abordagem dialógica, tendo como principais estratégias de ensino-aprendizagem, as metodologias ativas, abaixo:

- ✓ Aprendizagem Baseada em Equipes – TBL
- ✓ Portfólio Reflexivo
- ✓ Oficina de Trabalho – OT
- ✓ Simulação
- ✓ Viagem Educacional – VE
- ✓ Projeto de Intervenção – PI
- ✓ Aprendizagem autogerenciada – AAD
- ✓ Situação-problema – SP
- ✓ Narrativa de prática – NP

No TBL, a aprendizagem é disparada por problemas no formato de situações-problema – SP elaboradas pelos docentes. As SP trazem uma situação prevalente e relevante da área da saúde a ser processada. As narrativas da prática profissional elaboradas pelos residentes também são utilizadas como disparadores do processo ensino-aprendizagem.

Tanto as SP como as narrativas são processadas segundo a espiral construtivista, uma metodologia educacional que agrega elementos da aprendizagem baseada em problemas, da problematização e do método científico.

A avaliação formativa é realizada verbalmente ao final de cada atividade e utiliza os conceitos: “satisfatório” e “precisa melhorar”. A

avaliação somativa do desempenho dos residentes utiliza os conceitos: “aprovado” ou “reprovado”. Portanto, na avaliação formativa, a avaliação contínua dos residentes deve ser realizada com base em critérios predefinidos, como desempenho prático, participação nas atividades teóricas, comprometimento com o trabalho em equipe e desenvolvimento de competências clínicas.

Na Autoavaliação e feedback, os residentes devem realizar autoavaliações periódicas e participar de momentos de feedback construtivo com seus preceptores e tutores. Os residentes autoavaliam seus desempenhos e avaliam o desempenho de seus pares e dos docentes. Todos avaliam a atividade educacional e o programa. Os formatos de avaliação são quantitativos e qualitativos, permitindo uma especificação dos pontos fortes e dos aspectos a serem melhorados.

O processo de formação dar-se-á ao longo de dois anos constando de atividades teóricas, teórico-práticas e treinamento em serviços. A estrutura da Residência em Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HU-UFMA está assim construída:

7.2 Estrutura pedagógica do biênio de formação

CARGA HORÁRIA TOTAL = 5.760 horas	
I - ATIVIDADES TEÓRICAS 1.152 h	a. Eixo Transversal = 582 h
	b. Eixo Transversal por Área de Concentração do programa= 390 h
	c. Eixo Específico = 180 h
II - ATIVIDADES PRÁTICAS 4.608 h	d. Treinamento em Serviço = 4.488 h e. Discussões Temáticas e Ações de Vigilância em saúde =75 h f. Utilização dos Sistemas de Informação em Saúde = 45 h

a. Eixo Transversal, comum a todas as categorias profissionais inseridas na Residência em Área Profissional do HUUFMA, com 582 horas, podendo ainda ser por EAD por meio de cursos instrucionais.

b. Eixo Transversal por Área de Concentração, compreende disciplinas relacionadas à área de concentração e envolve todas as categorias profissionais inseridas nas Residências em Área Profissional, na área de gestão da qualidade e vigilância em saúde do HUUFMA, com 390 horas.

c. Eixo Específico, com 180 horas. No eixo específico, o residente contextualizar por meio de aulas dialogadas, palestras, seminários e problematização de questões ligadas à gestão da qualidade e vigilância em saúde que perpassam a realidade de sua atuação na coleta, processamento, avaliação dos dados por meio de indicadores de morbimortalidade que acometem às populações.

d. Cenários de prática, treinamento em serviço, totalizando 4.488 horas destinadas ao treinamento em serviço. O residente desenvolverá conhecimentos, habilidades e atitudes em atividades práticas pertinentes a área de concentração da referida residência.

e. Atividades Teórico-Práticas, totalizando 75 horas, e contempla os seminários temáticos com análise de casos clínicos e ações de gestão da qualidade e vigilância em saúde, de modo a relacionar a teoria com a prática assistencial, no contexto específico dos setores de treinamento em serviço.

f. Atividades Teórico-Práticas, totalizando 45 horas, e contempla a utilização dos sistemas de informação em saúde, de modo a relacionar a teoria com a prática no contexto da vigilância em saúde dentro do SUS.

Os conteúdos instrucionais teórico-formais serão aliados concomitantemente às atividades práticas. O conteúdo programático será realizado preferencialmente por meio de Seminários, Discussões Temáticas, Trabalhos de Grupo, entre outros articulados ao conteúdo ministrado.

As Discussões Temáticas serão baseadas em problemas relacionados à gestão da qualidade e vigilância em saúde. Também serão contempladas questões ligadas às questões de saúde vivenciadas durante a prática. Também serão acrescidos problemas relacionados à saúde pública, que não necessariamente estejam presentes nos estudos mais gerais.

Os casos devem ser apresentados em níveis crescentes de complexidade no que tange à abordagem clínica, onde sempre será colocada a importância da interdisciplinaridade para solução dos problemas.

Cada caso será exposto visando às seguintes etapas pedagógicas:

- 1º - Apresentação e esclarecimento sobre o tema e elaboração das questões chaves a serem estudadas;
- 2º - Acolhimento dos resultados dos estudos e busca de uma síntese visando às soluções para os problemas;
- 3º - Exposição dos aspectos essenciais identificados, discutidos e a sistematização dos instrumentos para uma abordagem integral sempre considerando a interdisciplinaridade.

7.3 Logística

Os módulos teóricos integrados serão desenvolvidos ao longo da residência, perpassando toda a formação em serviço.

O conteúdo teórico da Residência em Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HU-UFMA corresponderá a 20% da carga horária total e as atividades teórico-práticas e práticas, de formação em serviço, corresponderão a 80% da carga horária da residência, estando os dois meses de férias excluídos deste total.

Ao longo dos 24 meses de duração da Residência em Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde, o residente realizará atividades nos serviços correspondentes à área de atuação da referida residência e em outras Unidades do Sistema Único de Saúde.

A semana típica de trabalho envolverá 12 horas de carga horária teórica e 48 horas de carga horária de treinamento em serviço. Esta distribuição poderá sofrer alteração, quando na semana coincidirem com as aulas concernentes às disciplinas e seminários temáticos, quando será reduzida a carga horária de treinamento em serviço. Da mesma forma, nas semanas em que não houver carga horária teórica, serão ampliadas as horas de treinamento em serviço, não ultrapassando as 60 horas/semanais.

7.4 Interdisciplinaridade

O treinamento em serviço se caracteriza como modo por excelência de integração da equipe de profissionais do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde, possibilitando a troca de técnicas, conhecimentos e saberes entre estes e o usuário do serviço de saúde. Na perspectiva de alcançar um padrão de qualidade da assistência, capacitação técnico-científica, política e social dos profissionais este é complementado com as atividades de sala de aula, discussões temáticas, seminários e participações em eventos científicos.

7.5 Avaliação do Profissional de Saúde Residente

A avaliação perpassa todo o processo das ações educacionais e sequenciamento dos cenários, o que caracterizaria uma avaliação integrada e processo contínuo, incluindo a avaliação formativa e somativa. Enquanto a avaliação formativa tem a finalidade de verificar se os residentes estão indo bem ou precisam de algum auxílio, na avaliação somativa são atribuídas notas que demonstram se a meta de aprendizagem foi alcançada ou não.

Os instrumentos de avaliação da carga horária prática de treinamento em serviço são utilizados questionários estruturados com critérios referenciados, periodicidade bimestral de modo que, a média aritmética gerará nota de avaliação semestral. Neste sentido, durante a realização das atividades de treinamento em serviço, a pontualidade, assiduidade, adaptabilidade, postura profissional, atitudes éticas, capacidade de observação e análise crítica, atuação interdisciplinar, disciplina e relacionamento com a preceptoria, as competências e habilidades técnico-científicas e o interesse por sua capacitação e desenvolvimento profissional são considerados como critérios fundamentais na construção e reconstrução do conhecimento. Dentro do contexto, incluindo processos de autoavaliação do discente e avaliação realizada pelo corpo docente assistencial (preceptores, tutores e docentes).

Segundo a proposta problematizadora, o aluno é o centro do processo e o educador é o mediador que vai ajudar a explicitar e a sistematizar aquilo que a vida e o contexto dos educandos fornecem como elementos de análise, reflexão e reestruturação do saber. Associada ao projeto pedagógico, a avaliação deve dar dinamicidade ao processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo-se através da interação entre educandos e educadores. A avaliação possibilitará identificar problemas surgidos no processo ensino-aprendizagem e solucioná-los no decorrer desse processo.

A organização do trabalho pedagógico baseado na vivência de uma metodologia problematizadora instiga a presença de um processo avaliativo sistemático acerca das atividades desenvolvidas e resultados obtidos, bem como do desempenho dos atores envolvidos.

Neste sentido, durante a realização das atividades de treinamento em serviço, a pontualidade, assiduidade, adaptabilidade, postura profissional, atitudes éticas, capacidade de observação e análise crítica,

atuação interdisciplinar, disciplina e relacionamento com a preceptoria, as habilidades técnico-científicas e o interesse por sua capacitação e desenvolvimento profissional serão considerados como critérios fundamentais na construção e reconstrução do conhecimento. Isto, aliado a uma perspectiva participativa, que deverá ser refletido diretamente no registro avaliativo de desempenho a ser realizado bimestralmente de modo que, a média aritmética gerará nota de avaliação semestral. Além disso, será observada a frequência de 100% em atividades do treinamento em serviço.

Para o processo avaliativo das atividades teóricas e teórico-práticas serão considerados aspectos como domínio de conteúdo desenvolvido, capacidade de reflexão crítica, nível de participação nas atividades propostas, assiduidade e pontualidade. A forma para esta avaliação será definida previamente por cada professor, podendo ocorrer por meio de prova oral ou escrita, produção científica individual ou coletiva, seminários, projetos e/ou relatórios.

A avaliação de desempenho do aluno em cada componente curricular será traduzida de acordo com os seguintes conceitos: A (10,0-9,0); B (8,9-8,0); C (7,9-7,0); D (<7,0). Será observada a frequência de 85% para as disciplinas teóricas e teórico-práticas.

O processo avaliativo oportunizará ao residente a implementação de ações que contemplem a autoavaliação e ao mesmo tempo estimule a construção de críticas que promovam a melhoria no desenvolvimento da operacionalização de ações futuras.

Caso o residente não obtenha avaliação satisfatória, é estruturado um plano educacional com a finalidade de ajudar no desenvolvimento de habilidades e competências necessárias com o objetivo principal de oferecer suporte educacional para que o residente consiga superar as

deficiências identificadas e, eventualmente, alcançar os requisitos mínimos para progressão no programa de residência.

O programa de residência apresenta mecanismos de avaliação de desempenho para progressão do 1º ano para o 2º ano, de acordo com o perfil de competências.

No final da residência o aluno realizará a elaboração e apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) individual, em formato de projeto de intervenção, monografia ou na modalidade de artigo científico, com defesa presencial.

Os critérios de certificação do residente estão explicitados no regulamento, incluindo a modalidade de Trabalho de Conclusão do Curso-TCC, sob a forma de contribuição para o SUS, o formato de artigo científico e o residente pode escolher temática buscando sua motivação para construção do mesmo na sua área de concentração. Além disso, será observada a frequência de 100% em atividades do treinamento em serviço e 85% de atividades teóricas.

Nesta perspectiva de avaliação, também é considerada e realizada avaliação dos egressos dos programas de residência através de um formulário estruturado (Impacto pós-residência).

7.6 Autoavaliação do Programa

Será realizada a estruturação de indicadores para avaliação e monitoramento das atividades dos residentes por parte da equipe da Residência. Além disso, a Residência será avaliada pelos profissionais de saúde do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde a fim de viabilizar o aperfeiçoamento do processo ensino aprendizagem.

A avaliação do programa ocorre através da aplicação de instrumentos por meio de um questionário estruturado, para todos os atores envolvidos na residência multiprofissional, sem exigência de

identificação, e com a socialização dos resultados, sistematizados em relatórios, com periodicidade mínima semestral.

7.6.1- Avaliação dos Preceptores: Realizada pelos profissionais residentes (discentes) para avaliação da capacidade dos preceptores de orientar, supervisionar e avaliar os residentes. Preceptores devem ser acessíveis, fornecer feedback regular e estar envolvidos no desenvolvimento dos residentes.

7.6.2- Avaliação de Tutores: Realizada pelos profissionais residentes (discentes) para avaliação de ações que integrem saberes e práticas, promovendo a articulação ensino serviço, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no Projeto Pedagógico.

7.6.3- Avaliação de Docentes: Realizada pelos profissionais residentes (discentes) para avaliação do desenvolvimento das atividades teóricas e teórico-práticas.

7.6.4- Avaliação da Coordenação da Residência: Realizada pelo preceptor, pelo docente e pelo residente.

7.6.5- Pesquisas de satisfação

a) Pesquisa de Satisfação dos Residentes: conduzido pela Ouvidora-geral da Rede EBSERH e realizada por meio de instrumento nacional a todos os Hospitais da Rede EBSERH. Instrumento que avalia acertos e oportunidades de melhoria presentes nos programas de residência dos hospitais universitários. São analisados diversos quesitos, divididos em infraestrutura, serviço ofertado e formação profissional.

b) Pesquisa de Satisfação dos Preceptores: com avaliação da estrutura do programa, seu envolvimento e as condições de trabalho.

c) Pesquisa de Satisfação dos Tutores com: avaliação da estrutura do programa, seu envolvimento e as condições de trabalho.

d) Pesquisa de Satisfação dos Docentes: com avaliação da estrutura do programa, seu envolvimento e as condições de trabalho.

e) Pesquisa de Satisfação dos Pacientes/Usuários: com feedback sobre atendimento prestado pelos profissionais residentes (em desenvolvimento).

Indicadores

Taxa de preceptores cadastrados com qualificação em curso de preceptoria.

Taxa de ocupação de vagas no Programa de Residência.

Taxa de residentes concludentes do Programa de Residência.

7.7 Matriz Curricular (Biênio de formação)

CARGA HORÁRIA TOTAL = 5.760 horas	
I - ATIVIDADES TEÓRICAS 1.152 h	a. Eixo Transversal = 582 h
	b. Eixo Transversal por Área de Concentração do programa= 390 h
	c. Eixo Específico = 180 h
II - ATIVIDADES PRÁTICAS 4.608 h	d. Treinamento em Serviço = 4.488 h e. Discussões Temáticas e Ações de Vigilância em saúde =75 h f. Utilização dos Sistemas de Informação em Saúde = 45 h

1º SEMESTRE

Treinamento em Serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Prática assistencial sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Observação de condutas relacionadas à gestão; ● Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão e Normativas Institucional; ● Diagnóstico situacional; ● Planejamento de ações de saúde; ● Análise crítica, proposição e execução de ações para implementação dos serviços no âmbito Institucional; ● Monitoramento de indicadores de saúde; ● Avaliação da efetividade das ações planejadas; ● Participação em comissões e projetos institucionais. 	<p>Nome da atividade:</p> <p style="text-align: center;">Disciplinas - Aulas teóricas</p> <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Seminários de Acolhimento (60 h) ● Biossegurança e Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde (45 h) ● Ética e Bioética (42 h) ● Gestão de Risco e Segurança do Paciente (30h) ● Reanimação Cardiorrespiratória (15 h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exposição Oral; ● Exposição Dialogada; ● Estudo Dirigido; ● Exposição de Vídeo; ● Seminários; ● Diário de Campo.
	Eixo Transversal por Área de Concentração
	<p>Nome da atividade:</p> <p style="text-align: center;">Disciplinas - Aulas teóricas</p> <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Políticas Públicas de Vigilância em Saúde (45h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exposição Oral; ● Exposição Dialogada; ● Estudo Dirigido; ● Seminários; ● Exposição de Vídeo.

	Eixo Específico
	<p>Nome da atividade:</p> <p style="text-align: center;">Disciplinas - Aulas teóricas</p> <p>Descrição da atividade:</p> <p>Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de Enfermagem (Enfermagem) - 45h • Avaliação nutricional (Nutrição) - 45h • Princípios de farmacologia clínica I (Farmácia) - 45h • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo; • Diário de Campo.

2º SEMESTRE	
Treinamento em Serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática de gestão sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação de condutas relacionadas à gestão; • Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão e Normativas Institucional; 	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Nome da atividade</p> <p>Disciplinas - Aulas teóricas</p> <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Epidemiologia em Saúde (45h) • Bioestatística (30h) • Estado, Sociedade e Políticas de Saúde (45h) • Metodologia Científica (30 h) • Abordagens Integradas no Cuidado em Saúde (Educação em Saúde, Tanatologia,

<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de ações de saúde; • Análise crítica, proposição e execução de ações para implementação dos serviços no âmbito Institucional; • Monitoramento de indicadores de saúde; • Avaliação da efetividade das ações planejadas; • Participação em comissões e projetos institucionais. 	<p>Cuidados Paliativos, Comunicação e Ouvidoria) (45 h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminário de Pesquisa (90) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo Dirigido; • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Exposição de Vídeo; • Seminários; • Diário de Campo; • Elaboração do projeto de TCC; • Coleta de dados; • Análise dos dados; • Elaboração do TCC. <p>Eixo Transversal por Área de Concentração</p> <p>Nome da atividade: Disciplinas - Aulas teóricas</p> <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância em Saúde do Trabalhador (30 h) • Elaboração do Projeto Científico na Área de Vigilância em Saúde (30 h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral/Dialogada • Seminários. <p>Eixo Específico</p> <p>Nome da atividade: Disciplinas - Aulas teóricas</p> <p>Descrição da atividade:</p> <p>Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas Públicas em Saúde e Enfermagem (Enfermagem) – 45h • Fisiopatologia da nutrição (Nutrição) – 45h • Princípios de farmacologia clínica II (Farmácia) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição Oral/dialogada; • Seminários;
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> Exposição de Vídeo
--	--

3º SEMESTRE	
Treinamento em Serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Prática de gestão sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Observação de condutas relacionadas à gestão; Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão e Normativas Institucional; Planejamento de ações de saúde; Análise crítica, proposição e execução de ações para implementação dos serviços no âmbito Institucional; Monitoramento de indicadores de saúde; Avaliação da efetividade das ações planejadas; Participação em comissões e projetos institucionais. 	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (45h) Vigilância em Serviços de Saúde (30h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exposição Oral; Exposição Dialogada; Estudo Dirigido; Exposição de Vídeo; Seminários; Diário de Campo.
	Eixo Transversal por Área de Concentração
	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores de Saúde (45 h); Oficina de Formação Complementar na Área de Vigilância em Saúde (90 h)
	Eixo Específico
	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Enfermagem e a Interpretação de Exames Laboratoriais e de Imagem (Enfermagem) – 45h

	<ul style="list-style-type: none"> • Dietoterapia (Nutrição) – 45h • Farmácia Hospitalar (Farmácia) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional. • Exposição Oral; • Exposição Dialogada; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo; • Seminários; • Diário de Campo.
--	---

4º SEMESTRE	
Treinamento em Serviço	Eixo Transversal
<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento em serviço <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática de gestão sob supervisão - Realização de atividades conforme programação estabelecida pelo preceptor. <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação de condutas relacionadas à gestão; • Leitura de Procedimentos Operacionais Padrão e Normativas Institucional; • Planejamento de ações de saúde; • Análise crítica, proposição e execução de ações para implementação dos serviços no âmbito Institucional; • Monitoramento de indicadores de saúde; • Avaliação da efetividade das ações planejadas; • Participação em comissões e projetos institucionais. 	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Hospitalar no Sistema Único de Saúde (30h) <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo Dirigido; • Elaboração do projeto de TCC; • Coleta de dados; • Análise dos dados; • Elaboração do TCC.
	Eixo Transversal / Área de Concentração
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Artigo Científico na Área de Vigilância em Saúde (30h) • Acompanhamento da e TCC na Área de Vigilância em Saúde (120h)
	Eixo Específico
	<p>Nome da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas - Aulas teóricas <p>Descrição da atividade:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Semiologia da Enfermagem (Enfermagem) – 45h • Terapia nutricional (Nutrição) – 45h • Atenção farmacêutica ao paciente (Farmácia) – 45h <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada residente fará obrigatoriamente a disciplina oferecida por sua categoria profissional. • Exposição Oral; • Estudo Dirigido; • Exposição de Vídeo; • Seminários; • Diário de Campo.
	<p>Atividade Teórico-prática= 120 h</p> <p>(do 1º ao 3º semestre)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários temáticos= 75 • Sistema de informação em saúde= 45h
	<p>Nome da atividade: Atividade teórico-práticas</p> <p>Seminários Temáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância em Saúde Ambiental (25h); • Vigilância das Infecções Relacionadas à Assistência (25h); • Vigilância Epidemiológica (25h). <p>Metodologia da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários; Discussão de casos; • Ações educativas; Ações sociais.

7.8 Semana Padrão

Dias da semana					
Turno	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
M (7h-9h30)	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática

M (9h30-12h)	1º sem: aula eixo transversal 2º, 3º e 4º sem: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º sem: atividade prática	1º e 2º semestres: aula eixo transversal x área de concentração	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática
T (13h-16h)	1º, 2º, 3º e 4º aula eixo transversal	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: disciplina do eixo específico	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática
T (16h-19h)	1º e 2º semestres: atividade teórico-prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: disciplina do eixo específico	1º, 2º, 3º e 4º semestres: disciplina do eixo específico
N (17-19h)	1º, 2º e 3º semestres: disciplina do eixo transversal 4º semestre: atividade prática	1º e 2º semestres: disciplina do eixo transversal 3º e 4º semestres: atividade prática	1º e 2º semestres: disciplina do eixo transversal 3º e 4º semestres: atividade prática	1º, 2º, 3º e 4º semestres: disciplina do eixo específico	1º, 2º, 3º e 4º semestres: disciplina do eixo específico

7.9 Articulação com Políticas de Saúde

A articulação para o desenvolvimento do programa busca a integração com as unidades básicas, de média e de alta complexidade, para a capacitação dos residentes em consonância com as prioridades das políticas de saúde definidas pelos gestores municipais e estaduais bem como a política de ensino, pesquisa e extensão do HUUFMA.

7.10 Parcerias

A Residência em Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HU-UFMA será desenvolvida com o apoio dos docentes do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Maranhão, profissionais do SVSSP e técnicos do HU-UFMA e parcerias firmadas com os Ministérios da

Educação e da Saúde, bem como com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de São Luís e a Secretaria Estadual de Saúde (SES).

7.10.1 Pactuação com Gestor Local de Saúde, junto às residências do HU-UFMA

- Convênio nº002/2019 e Termo Aditivo 2023 firmado entre o município de São Luís e a Universidade Federal do Maranhão representados pelo Secretaria Municipal de Saúde de São Luís e Hospital Universitário/UFMA.

8. Perfil de Egresso

8.1 Perfil Geral dos Egressos do Programa

Ao término do período de formação o residente do Programa de Residência em Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde deverá ser capaz de:

- ✓ Atuar no acompanhamento do processo saúde-doença, da vigilância epidemiológica das doenças/agravos e eventos em saúde. Bem como, conhecer o perfil de morbimortalidade e monitoramento dos indicadores de saúde;
- ✓ Adquirida experiência prática no exercício do trabalho compartilhado entre as diferentes áreas de conhecimento da saúde de maneira a criar e adaptar conexão entre as diferentes fazeres e saberes;
- ✓ Ter a capacidade de utilizar todo seu potencial de conhecimento, habilidade, criticidade e responsabilidade adquirido e desenvolvido durante o programa para implementar ações entre os níveis de atenção à saúde presentes no Sistema Único de Saúde.
- ✓ Orientar a utilização da Tecnologia de Informação e Sistemas de Informação em Saúde;

- ✓ Identificar e atuar na rede de serviços de saúde nos diferentes níveis de atenção, objetivando as ações intersetoriais na área de vigilância em saúde;
- ✓ Desenvolver pesquisa e gerar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade da assistência, para inovação tecnológica e para o aprimoramento das práticas em saúde integradas do SUS.

8.2 Perfil Geral dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração - Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde

Profissionais deverão ser capazes de atuar na Vigilância em Saúde com competência técnica para atender os usuários e gestores do Sistema Único de Saúde - SUS.

8.3 Perfis Específicos dos Egressos das Áreas Profissionais - Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde

Ao término do Programa espera-se que seja um profissional com capacidade reflexiva sobre o processo histórico das políticas públicas de saúde centrada na gestão da qualidade e vigilância em saúde. Espera-se ainda que esse profissional tenha habilidades de:

- ✓ Debater e analisar o processo saúde-doença
- ✓ Conhecer o perfil de morbimortalidade da instituição
- ✓ Analisar os indicadores de saúde
- ✓ Elucidar as ações de promoção, proteção e prevenção dos agravos/eventos que acometem à população.

8.4 Do Estágio Eletivo ou Opcional

A instituição possibilita a viabilização de que os profissionais de saúde residentes realizem estágios eletivos ou opcionais. Trata-se de uma mobilidade entre residências, na qual o residente desenvolve sua carga horária em outra instituição da mesma área de concentração, por no máximo 30 dias. Esses estágios serão realizados mediante convênios com outras instituições e de acordo com as normas da CNRMS.

Além disso, a instituição também recebe residentes de outros programas para a realização de estágios eletivos ou opcionais, fortalecendo o intercâmbio de experiências e o processo formativo em diferentes cenários de prática.

9. Núcleo Estruturante

9.1 Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE

O NDAE é constituído por: um Coordenador e seu substituto, que responderão pela comissão, escolhidos dentre os Coordenadores de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição executora, assim como seus eventuais substitutos; coordenadores de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição executora; representantes de docentes, tutores e preceptores dos diferentes Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição executora, cujo mandato tem vigência de dois (02) anos podendo ser reconduzida por mais dois (02) anos.

Compete ao NDAE: I. acompanhar a execução do PP, propondo ajustes e mudanças, quando necessários, à coordenação; II. assessorar a coordenação dos programas no processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do programa, propondo ajustes e mudanças quando necessários; III. promover a

institucionalização de novos processos de gestão, atenção e formação em saúde, visando o fortalecimento ou construção de ações integradas na(s) respectiva(s) área de concentração, entre equipe, entre serviços e nas redes de atenção do SUS; IV. estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa, que fomentem a produção de projetos de pesquisa e projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para a qualificação do SUS.

9.2 Colegiado de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional em Saúde – COREMU

A COREMU constitui um colegiado que conta necessariamente, entre seus membros, com: um Coordenador e seu substituto, que responderão pela comissão, escolhidos dentre os membros do corpo docente-assistencial dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional da Saúde da instituição formadora; os Coordenadores de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição formadora, assim como seus eventuais substitutos; representantes e suplentes, escolhidos entre seus pares, dos Profissionais da Saúde Residentes (indicados oficialmente à COREMU no início de cada ano letivo) e do corpo docente assistencial de todos os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da instituição formadora, garantindo a representatividade de todas as áreas profissionais desses programas; um representante da Gerência de Ensino e Pesquisa; Representante do gestor local de saúde.

Os integrantes da COREMU, representantes do HU-UFMA serão indicados mediante portaria assinada pela Superintendência do HU-UFMA cujo mandato terá vigência de dois (02) anos, podendo ser reconduzido por mais dois (02) anos. Cabe ao colegiado designar a comissão para elaborar o Regimento Interno, adequado ao Projeto Político Pedagógico da Residência e aprovado em reunião ordinária do Colegiado.

10. Educação Permanente de Preceptores e Tutores

A educação permanente será sistemática de acordo com as necessidades identificadas na operacionalização da residência em vigilância em saúde, e integrada com o serviço sendo realizada por meio de oficinas, estudos de casos e seminários.

11. Regimento Interno

O Regimento Interno do Programa será elaborado considerando as diretrizes gerais para programas de **Residência em Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde** estipuladas pela Comissão Nacional de Residência em Saúde (CNRMS).

12. Infraestrutura

12.1 Instalações Gerais

O treinamento em serviço será realizado nas instalações do HU-UFMA de acordo com a programação de rodízio.

12.2 Salas de aula

As aulas teóricas serão ministradas nos auditórios das diferentes Unidades que compõem o Hospital Universitário da UFMA, totalizando 16 (dezesseis) auditórios, sendo que todos são climatizados e equipados com recursos áudio-visuais e microcomputadores.

12.3 Local(is) para repouso dos residentes do programa

O Hospital Universitário conta com espaço destinado para repouso dos residentes sendo na Unidade Materno Infantil. Os repouso são

refrigerados e possuem bicamas, sofá, cadeiras e armários. Todos os residentes possuem acesso a cópias das chaves destes espaços.

12.4 Local(is) para estudo destinados aos residentes do programa

O HU-UFMA dispõe de duas Bibliotecas setoriais que possui estrutura para estudo por parte dos residentes.

12.5 Equipamentos de informática com acesso à banda larga

Microcomputadores do Hospital Universitário da UFMA.

12.6 Biblioteca e Periódicos

O Hospital Universitário dispõe de 02 (duas) bibliotecas com acervo bibliográfico atualizado e de microcomputadores com acesso à internet e ao portal CAPES. Além destas, existem bibliotecas setoriais vinculadas à Universidade Federal do Maranhão há mais ou menos 100 metros do HU-UFMA. O HU-UFMA dispõe ainda de um auditório para teleconferências.

13. Processo Seletivo

13.1 Perfil dos Candidatos

Profissionais com diploma de Curso superior em Enfermagem, Farmácia e Nutrição reconhecido pelo MEC.

13.2 Seleção

A seleção será realizada por meio do exame nacional-ENARE

O processo seletivo da Residência em área Profissional da Saúde do HU-UFMA está sendo realizado pelo Exame Nacional de Residência (ENARE). A Prova do ENARE destina-se à seleção de candidatos a PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE (UNIPROFISSIONAL OU MULTIPROFISSIONAL). O ENARE Multiprofissional seleciona profissionais de saúde para programas de residência com 60

horas semanais e duração de 2 anos. A seleção é composta apenas por uma prova objetiva, eliminatória e classificatória, com 100 questões de múltipla escolha — sendo 20 de competências comuns e 80 de competências específicas da profissão, valendo 1 ponto cada. A prova representa 100% da nota final, sem análise curricular. O processo inclui ações afirmativas, com reserva de 30% das vagas para grupos étnico-raciais (25% pretos e pardos, 3% indígenas e 2% quilombolas) e 10% para pessoas com deficiência, seguindo verificação de heteroidentificação e critérios definidos em edital.

13.3 Cronograma

- ✓ Período de inscrições: duração de no mínimo 15 dias.
- ✓ Período de matrícula dos aprovados no processo seletivo: duração de no mínimo três dias.
- ✓ Início do ano letivo: Primeiro dia útil de março do ano corrente.
- ✓ Convocação de excedentes: Até 31 de março do ano corrente.

ANEXO 1

Quadro Demonstrativo de Disciplinas

ANEXO 1 – Quadro Demonstrativo de Disciplinas GRADE DE DISCIPLINAS (BIÊNIO DE FORMAÇÃO)

CARGA HORÁRIA TEÓRICA (Total de 1152h)

EIXO TRANSVERSAL	
Disciplinas	Carga Horária
Gestão da qualidade em serviços de saúde	45h
Ética e bioética	42h
Metodologia Científica	30h
Biossegurança e Controle de Infecção Hospitalar	45h
Vigilância em Serviços de Saúde	30h
Estado, Sociedade e Política de Saúde/SUS	45h
Seminário de Pesquisa	90h
Reanimação Cardiorrespiratória	15h
Epidemiologia em saúde	45h
Bioestatística	30h
Seminários de Acolhimento	60h
Gestão de Risco e Segurança do Paciente	30h
Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS)	30h
Abordagens Integradas no Cuidado em Saúde (Educação em Saúde, Tanatologia, Cuidados Paliativos, Comunicação e Ouvidoria)	45h
Total	582

EIXO TRANSVERSAL POR PROGRAMA	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Elaboração do Projeto Científico na Área de Vigilância em Saúde	30h
Políticas Públicas de Vigilância em Saúde	45h
Vigilância em Saúde do Trabalhador	30h
Indicadores de Saúde	45h
Oficina de Formação Complementar na Área de Vigilância em Saúde	90h
Elaboração de Artigo Científico na Área de Vigilância em Saúde	30h
Acompanhamento de TCC Área de Vigilância em Saúde	120h
Total	390

EIXO ESPECÍFICO POR ÁREA PROFISSIONAL	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
ENFERMAGEM	
Processos de Enfermagem	45h
Políticas Públicas em Saúde e Enfermagem	45h
Enfermagem e a Interpretação de Exames Laboratoriais e de Imagem	45h
Semiologia da Enfermagem	45h
Total	180

EIXO ESPECÍFICO	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
FARMÁCIA	
Princípios de Farmacologia Clínica I	45 h
Princípios de Farmacologia Clínica II	45 h
Farmácia Hospitalar	45 h
Atenção Farmacêutica ao paciente	45 h

EIXO ESPECÍFICO	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
NUTRIÇÃO	
Avaliação Nutricional	45 h
Fisiopatologia da Nutrição	45 h
Dietoterapia	45 h
Terapia Nutricional	45 h

ANEXO 2

Quadro Demonstrativo de Tutor/Preceptores e Docentes

ANEXO 2 – Quadro Demonstrativo de Tutor / Preceptores e Corpo Docente

Tutores			
Nome do Tutor	CPF	Titulação	Área Profissional
Sirlei Garcia Marques	024.407.458-55	Doutorado	Farmácia
Adna Gesarone Cavalho Ferreira Pinto	569.657.533-15	Mestrado	Enfermagem
Priscila Sousa Barcelos	558.650.703-04	Doutorado	Nutrição

PRECEPTORES			
Nome	CPF	Titulação	Área Profissional
Jorgileia Braga De Melo	693.346.923-91	Mestrado	Enfermagem
Klébia Pollyana Bezerra de Carvalho Pires	960.369.663-34	Especialista	Enfermagem

Arthurieta Belchior Silva	760.168.623-04	Especialista	Enfermagem
Lise Garcia Coutinho	026.235.033-54	Especialista	Enfermagem
Tânia Pavão Oliveira Rocha	817.429.243-87	Doutorado	Enfermagem
Kátia Maria Marques Sousa de Deus	407.410.873-91	Mestrado	Enfermagem
Helone Eloísa Frazão Guimaraes Faray	709.280.293-87	Doutorado	Enfermagem
Vânia do Perpétuo Socorro Bastos Cantanhêde Holanda	427.977.993-72	Mestrado	Enfermagem
Elza Cristina Batista Barbosa	028.323.703-14	Mestrado	Enfermagem
Aline Santos Furtado Campos	854.182.773-91	Mestrado	Enfermagem
Adna Gesarone Cavalho Ferreira Pinto	569.657.533-15	Mestrado	Enfermagem

DOCENTES			
Nome	CPF	Titulação Qualificação	Categoria Profissional
Vaneça Santos Leal Figueredo	849.378.153-34	Doutorado	Enfermagem
Aline Santos Furtado Campos	854.182.773-91	Mestrado	Enfermagem
Adna Gesarone Cavalho Ferreira Pinto	569.657.533-15	Mestrado	Enfermagem
Jacione Maia Botelho	268.413.983-00	Doutorado	Farmácia
Ana Maria Régis Vasconcelos	522.563.404-49	especialista	Fonoaudiologia
Fábio França Silva	788.243.388-72	Doutorado	Biologia
Danila Lorena Nunes dos Santos	037.476.393-30	Doutorado	Odontologia
Cristiana Costa Lima	453.316.503-68	Doutorado	Serviço social

Luciana Cavalcante Costa	013.234.323-10	Mestrado	Terapeuta Ocupacional
Elton John Freitas	010.282.883-01	Doutorado	Farmácia
Maria do Socorro Alves Cardoso da Silva	614.491.993-72	Doutorado	Odontóloga